



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO

Aos quatorzes dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, reuniram-se na sala da Presidente do IPAMV, situado à Rua Chafic Murad, 712, Bento Ferreira, Vitória-ES, às 14 horas, os membros do Comitê de Investimento, instituído pela Portaria nº 149/2013, publicada no jornal A Gazeta do dia 13/6/2013, oriundo do Processo Administrativo nº 656/2012, a saber: Herickson Rubim Rangel, Luiz Carlos Vieira da Silva, Tatiana Prezotti Morelli, Cleber José de Miranda e Eliana Maria Cavatti dos Santos. O presidente do comitê, Herickson, iniciou a reunião justificando a ausência de Angelo André Vieira Segatto por não ter conseguido retornar de sua viagem e João Luiz Vanzo por estar participando do curso preparatório para CPA-10. Na sequência, fez a leitura da ata anterior e solicitou a Tatiana que fizesse a explanação da proposta que o município de Vitória fez para cessão de uso de um ativo imobilizado do Ipamv situado a Rua Francisco Rubim, Bento Ferreira, Vitória-ES. Tatiana leu a proposta do Secretário de Fazenda, na qual propõe um aluguel de R\$ 2.222,00, valor correspondente a 0,2% do valor do imóvel, por 35 anos para construção de um Centro Tecnológico. Após várias reflexões foi elaborado um parecer contrário à proposta inicial pelo fato do valor proposto estar bem abaixo do praticado no mercado. No entanto, foi feita uma proposição de percentual próximo ao adotado no mercado imobiliário e do retorno financeiro que os ativos do Ipamv têm que proporcionar, ou seja, foi sinalizado o valor de R\$ 5.000,00/mês, o que corresponde a 0,45% do valor do imóvel, avaliado em jul/13 por R\$ 1.111.000,00. O assunto seguinte foi uma leitura preliminar da Portaria MPS 440 de 9 de outubro de 2013, publicada no DOU em 11/10/2013. Apesar de a Portaria apresentar alguns pontos de dúvidas, a avaliação foi positiva, pois passou a exigir mais profissionalismo dos gestores de recursos financeiros e mais transparência nas aplicações. Os pontos que mereceram um destaque foram: a necessidade de constar a assinatura no DPIN, além dos responsáveis legais do ente e da unidade gestora, do comitê de investimento e do conselho de administração; a necessidade de divulgar toda a movimentação financeira efetivada e demonstrada no formulário APR, bem como das datas e das atas das reuniões do comitê de investimento; exigência da certificação CPA-10 para todos os membros do comitê de investimento



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória até jan/20105. Quanto ao processo de credenciamento e dos procedimentos de seleção das eventuais entidades credenciadas, Herickson ficou de apresentar na próxima reunião uma proposta a ser adotada pelo Ipamv. O último assunto da reunião foi à avaliação dos fundos FIC Banestes Dividendos BTG Pactual, Fundo Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos de Investimento Imobiliário e Domo Fundo de Investimento Imobiliário – FII, com o intuito de diversificar a carteira e tentar aproximar da meta atuarial, que representa até set/2013 um acumulado de 8,24% contra um consolidado de 6,47% negativo. O primeiro fundo analisado foi o FIC Banestes Dividendos BTG Pactual, que na data de hoje já possui um PL de R\$ 5.348.000,00 e apresenta uma perspectiva positiva, pois se trata de um fundo ativo com o histórico do fundo originário bastante consolidado e apropriado para a realidade do Instituto. Nesse sentido, ficou aprovado por consenso um aporte inicial de um milhão oriundo de novos recursos provenientes do Compreov (estoque) e do repasse do plano previdenciário. Herickson ressaltou a importância de estabelecer uma política de entrada e saída dos fundos de ações, ficando a proposta de definirmos um “gatilho” na próxima reunião. Quanto ao fundo CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO - FII, não foi possível aprofundar a avaliação, pois ainda não recebemos da consultoria financeira Risk Office a análise do fundo. E por fim, foi ratificada a participação do Ipamv no fundo DOMO FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, apesar do voto contrário do membro Luiz Carlos, que pontuou sua preocupação após ter acessado o site de notícias <http://tetzner.wordpress.com/2013/03/26/lc-domo-fii/> no qual os usuários deste site fazem comentários pessimistas sobre o investimento, como: dificuldade de locação na região, saída de várias indústrias daquela região, dentre outros, e também pelos demonstrativos financeiros da construtora do imóvel e garantidora do prêmio de locação, PDG Realty S/A, apresentar resultados negativos. Os demais membros presentes, fizeram os seguintes contra-argumentos, baseado na avaliação da consultoria Risk Office: o imóvel já está pronto, portanto não tem o risco de incorporação e construção; existe a garantia contratual de três anos de aluguel pago pela construtora PDG que atualmente está sob o comando acionário da Vinci Partners; o metro quadrado do imóvel não é alto, em torno de R\$ 5.700,00, especialmente se comparado com outras localidades na região, inclusive com alguns bairros da Grande Vitória; a localização do imóvel é próxima ao escoamento e fluxo



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória de benefícios do pré-sal (Santos-SP) o que pode levar a uma taxa de ocupação total nos próximos 3 anos, dentre outros. Sendo assim, foi colocado em votação e por 4 votos contra 1 foi aprovado o aporte de R\$ 2.000.000,00. Não havendo mais nada a deliberar, eu Luiz Carlos Vieira da Silva, lavrei a presente ata, que vai assinada e lida por mim e demais membros presentes.

Herickson Rubin Rangel

Presidente do Comitê e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA

Luiz Carlos Vieira da Silva

Membro e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA

Tatiana Prezotti Morelli

Membro e Representante do IPAMV

Cleber José de Miranda

Membro e Representante do Legislativo

Eliana Maria Cavatti dos Santos

Membro e Representante do Executivo Municipal